

# Relatório Mensal

2012

# Setembro

---

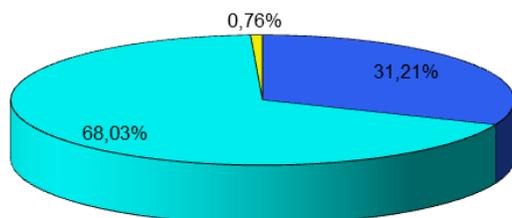
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio  
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE  
INVESTIMENTOS

# Composição da Carteira

## Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

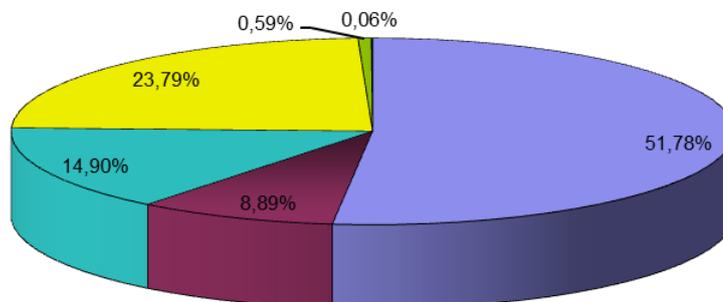
### TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



| Valor da Carteira pelo Mercado |                      |
|--------------------------------|----------------------|
| PREVI-RIO                      | R\$ 1.076.833.774,54 |
| FUNPREVI                       | R\$ 2.346.990.387,37 |
| FASS                           | R\$ 26.224.754,61    |



### FUNPREVI



| Valor da Carteira Mercado |                      |
|---------------------------|----------------------|
| Imóveis                   | R\$ 1.215.171.587,00 |
| NTN-B                     | R\$ 208.544.265,04   |
| Operações Compromissadas  | R\$ 349.700.707,42   |
| Fundos de Investimentos   | R\$ 558.368.471,14   |
| Ações                     | R\$ 13.863.114,83    |
| Letras Hipotecárias       | R\$ 1.342.241,94     |

| Recebíveis de Royalties de Petrólio |                      |
|-------------------------------------|----------------------|
| Valor presente                      | R\$ 3.080.836.190,83 |

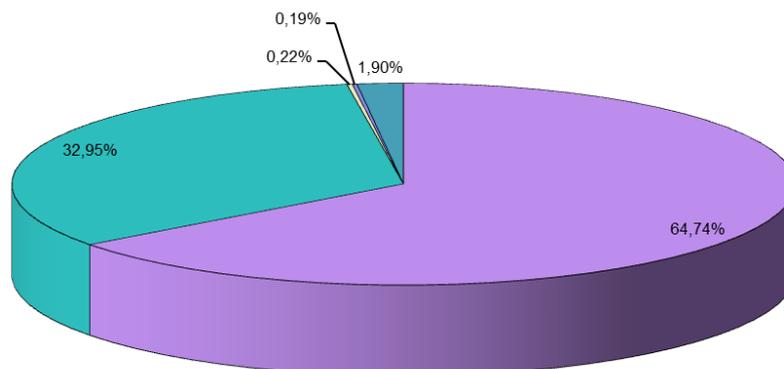
# Composição da Carteira

## Ativos Mobiliários e Imobiliários

### PREVI-RIO

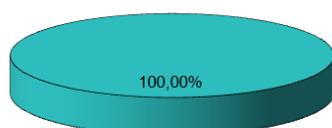
| Valor da Carteira                           |                    |
|---|--------------------|
| Empréstimos e financiamentos aos segurados  | R\$ 697.098.270,27 |
| Operações compromissadas                    | R\$ 354.814.898,99 |
| Imóveis                                     | R\$ 2.411.000,00   |
| Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática | R\$ 2.040.760,78   |
| Fundos de Investimentos                     | R\$ 20.468.844,50  |

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários (R\$ 697.004.010,31), Empréstimos e Financiamentos Concedidos (R\$ 93.146,44) e Financiamento Mobiliário ( R\$ 1.113,52 ). Na modalidade de aplicação Imóveis estamos utilizando o valor de mercado dos imóveis próprios elaborado pela Gerência de Ativos Imobiliários da Diretoria de Investimentos do Instituto em maio/2010.



|   |                            |           |
|---|----------------------------|-----------|
| ■ Empréstimos e financiamentos aos segurados  | ■ Operações compromissadas | ■ Imóveis |
| ■ Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática | ■ Fundos de Investimentos  |           |

### FASS



| Valor da Carteira        |                   |
|--------------------------|-------------------|
| Operações compromissadas | R\$ 26.218.082,17 |
| Caixa FI PCRJ RF         | R\$ 6.672,44      |

|                            |
|----------------------------|
| ■ Operações compromissadas |
|----------------------------|

# Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

## FUNPREVI

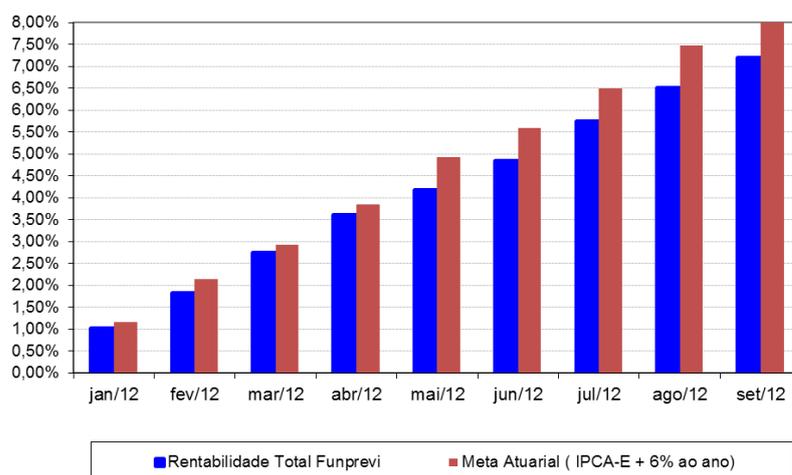
### CÁLCULO DAS RENTABILIDADES DAS NTN-B'S PELO MERCADO SECUNDÁRIO

| ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI  | Rentabilidade Nominal |               | Rentabilidade em relação à Meta |               |
|--|-----------------------|---------------|---------------------------------|---------------|
|  | set/12                | Acum. Ano     | set/12                          | Acum. 2012    |
| Títulos Públicos <sup>(3)</sup>  | 0,90%                 | 7,54%         | 97,73%                          | 89,05%        |
| Letras Hipotecárias  | 1,69%                 | 11,41%        | 182,70%                         | 134,74%       |
| Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF                    | 0,54%                 | 6,67%         | 58,32%                          | 78,79%        |
| BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI <sup>(4)</sup> | 0,52%                 | 5,16%         | 56,78%                          | 85,39%        |
| BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos <sup>(6)</sup>        | 1,55%                 | 1,70%         | 167,65%                         | 123,87%       |
| Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 TP RF LP <sup>(7)</sup>         | 1,60%                 | 2,05%         | 173,24%                         | 149,83%       |
| Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF <sup>(5)</sup>            | 0,52%                 | 4,85%         | 56,76%                          | 84,43%        |
| Ações  | Não aplicável         | Não aplicável | Não aplicável                   | Não aplicável |
| Rentabilidade Total Funprevi   | 0,64%                 | 7,20%         | 69,32%                          | 84,98%        |
| Meta Atuarial  | 0,92%                 | 8,47%         |                                 |               |

#### OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- 3) No cálculo da rentabilidade mensal dos títulos públicos utilizamos o P.U. do mercado secundário.
- 4) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI (antigo BB RPPS Liquidez FI em Cotas de Fundo de Investimento Renda Fixa) ocorreu em 06/03/2012.
- 5) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/03/2012.
- 6) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ocorreu em 16/08/2012.
- 7) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/08/2012.

Rentabilidade Mensal - Funprevi x Meta Atuarial  
NTN-B - Mercado



# Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

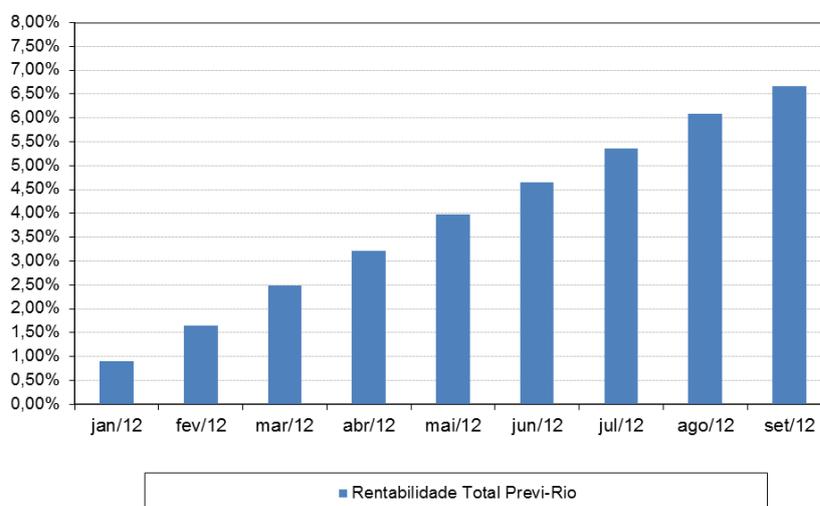
## PREVI-RIO

| ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO   | Rentabilidade Nominal |           |
|--|-----------------------|-----------|
|  | set/12                | Acum. Ano |
| Operações compromissadas - CEF   | 0,54%                 | 6,67%     |
| Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática                                | 0,16%                 | 2,72%     |
| BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI <sup>(3)</sup> | 0,52%                 | 2,33%     |
| Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF <sup>(4)</sup>            | 0,52%                 | 2,35%     |
| Rentabilidade Total Previ-Rio  | 0,54%                 | 6,67%     |
| Meta   | 0,92%                 | 8,47%     |

### OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- 3) A aplicação do PREVI-RIO no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI (antigo BB RPPS Liquidez FI em Cotas de Fundo de Investimento Renda Fixa) ocorreu em 12/06/2012.
- 4) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 12/06/2012.

Rentabilidade Mensal - Previ-Rio x Meta

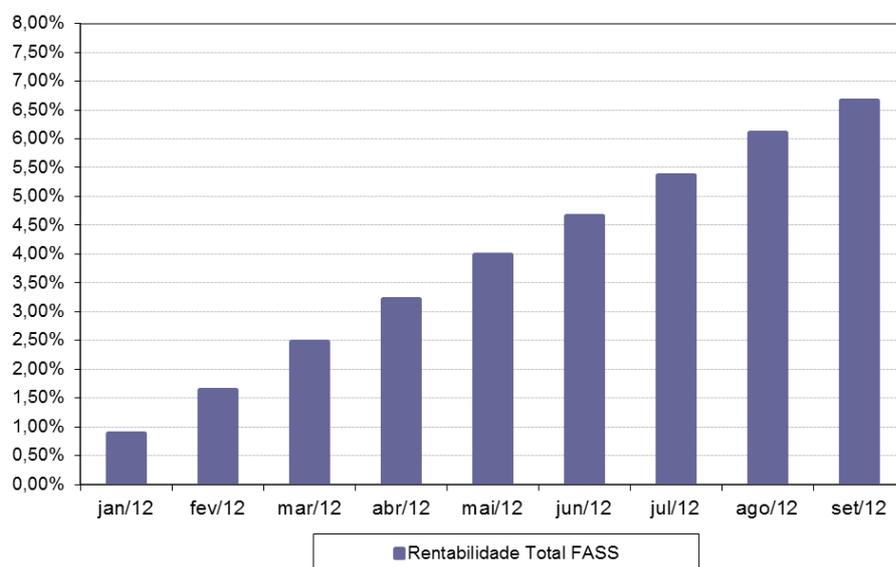


# Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

## FASS

| ATIVOS FINANCEIROS - FASS       | Rentabilidade Nominal |              |
|---------------------------------|-----------------------|--------------|
|                                 | set/12                | Acum. Ano    |
| Operações compromissadas - CEF  | 0,54%                 | 6,67%        |
| Caixa FIPCRJ RF                 | 0,53%                 | 6,53%        |
| <b>Rentabilidade Total FASS</b> | <b>0,54%</b>          | <b>6,67%</b> |
| <b>Meta</b>                     | <b>0,92%</b>          | <b>8,47%</b> |

Rentabilidade Mensal - FASS x Meta



## Cenário Externo

A perspectiva de que os principais bancos centrais globais avançariam em direção a novas medidas extraordinárias em apoio à atividade econômica - o que havia impactado positivamente os mercados em agosto – acabou se confirmando em setembro. O anúncio de uma rodada de liquidez pelo *Federal Reserve*, e o anúncio de um novo programa de compra de títulos soberanos por parte do Banco Central Europeu (BCE), dominaram a agenda do mês nos mercados.

As medidas anunciadas trouxeram um impacto favorável sobre os custos de rolagem da dívida da Espanha, o que, por outro lado, diminuiu o incentivo do governo espanhol de formalizar o pedido de socorro à Comissão Europeia, que foi uma das condicionalidades impostas pelo BCE para que os títulos soberanos sejam alvo de sua atuação no âmbito *OMT*<sup>1</sup>. A relutância explica-se pelo elevado custo político de se adotar novas medidas de corte de gastos e ajustes estruturais na economia já severamente impactadas pela crise. Nesse sentido, os recentes anúncios podem ser entendidos como uma espécie de mini solução para a crise da dívida, que persiste no radar dos mercados.

## Cenário Interno

No Brasil, a economia aparentemente começou a dar os primeiros sinais de que o 2º semestre do corrente exercício, de fato, deve ser bastante diferente do primeiro, respondendo aos estímulos já presentes e aos fundamentos amplamente favoráveis, sobretudo para o consumo doméstico. A produção industrial de agosto saltou 1,55, terceira alta consecutiva, e deve levar o desempenho do terceiro trimestre a interromper uma sequência de quatro trimestres de recessão no setor. As melhores condições de negócio também foram capturadas pelas pesquisas industriais de setembro, a despeito do PMI doméstico (indicador cujo índice acima/abaixo de 50 indica expansão/contração da atividade), ainda situa-se em patamar levemente contracionista (49,8). Neste cenário de reaceleração, o BC brasileiro indicou que a taxa Selic deverá permanecer em 7,25% no curto prazo, interrompendo assim o ciclo de afrouxamento monetário iniciado em setembro de 2011, com perspectiva de manutenção de juros reais bastante baixos ao longo dos próximos trimestres.

---

1 O *OMT*, *Outright Monetary Transaction*, é um programa de compra de títulos soberanos a serem realizados pelo Banco Central Europeu, mediante a condicionantes, tal como um programa fiscal em contrapartida.

No mercado de juros, a curva continuou apontando para uma tendência de fechamento, dessa vez com menor intensidade e concentrada nos vértices mais curtos. Cabe destacar que o período foi marcado pela divulgação de dois importantes documentos referentes a política monetária. O primeiro refere-se à Ata da reunião de setembro do Comitê de Política Monetária (COPOM), que levou a SELIC de 8,00% para 7,50%, apontando que o ciclo de afrouxamento estaria perto do fim. O segundo, não menos importante, refere-se ao Relatório de Inflação, documento no qual o Bacen atualiza sua visão prospectiva para o cenários internacional e doméstico. No documento, a autoridade monetária aponta para uma leve revisão para baixo da previsão da inflação para 2013, ao incorporar a possibilidade de revisão em alguns preços administrados, tais como o da energia elétrica. Além disso, mantém a classificação do cenário internacional como deflacionista no médio prazo.

Em face ao exposto, os contratos futuros mais negociados na BM&F, referente a janeiro 2013, encerrou o último dia do mês de setembro com taxa de 7,25%(ante 7,27% do mês anterior); o vencimento janeiro 2014, projetava 7,68% (ante 7,81%) e com vencimento em janeiro de 2017 encerrou com taxa de 9,05% (ante 9,04% no último dia do mês passado).

## Carteira Funprevi

A carteira do Funprevi, por conter um elevado percentual dos seus recursos em ativos de prazo menor ou igual à doze meses<sup>2</sup>, apresentou um desempenho que, quando comparado a meta atuarial, correspondeu 69,32% para o período em questão. As exceções foram os fundos de investimento de prazo mais dilatado, a saber: o BB IDKA 2 anos e o Caixa Brasil IMA-B 5, com performances de 167,65% e 173,24%, respectivamente, em relação ao *benchmark*. Ressalta-se que a implantação da política de investimentos para este segundo semestre, com a compra de cotas de fundos de investimentos de prazo mais elevado, vem sendo efetivado, levando em consideração o monitoramento diário do mercado de renda fixa de forma a não incorrer em eventuais riscos de reversão de tendência, apesar de todos os cenários apontarem para um quadro deflacionista, conforme foi mencionado em parágrafos anteriores,

Por fim, a carteira, em termos acumulados, registrou um desempenho de 84,98% em relação a meta atuarial.

---

<sup>2</sup> Em 30/09, o percentual de ativos de curto prazo ( Op. Compromissadas + FUNDOS + NTN-B com venc. em maio/13) participava com um total aproximado de 92,6%.